Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3988

PIOMETRA FECHADA EM CADELA DA RAÇA SPITZ ALEMÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO E DISCUSSÃO CIRÚRGICA

CLOSED PYOMETRA IN A GERMAN SPITZ BITCH: CLINICAL CASE REPORT AND SURGICAL DISCUSSION

Amanda Héllen De Sousa Amaral
Graduada em Farmácia, Graduando em Medicina Veterinária, Christus Faculdade do Piauí, Brasil.
Nome da instituição onde atua, País
E-mail: amandahellenamaral@hotmail.com

Alana Raiele Rodrigues Oliveira
Graduando em Medicina Veterinária, Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: alanaraiele@hotmail.com

Hyago Aguiar de Mesquita
Graduado em Medicina, revalidado pela Universidade Federal do Ceará. Brasil
E-mail: hyaguiar@hotmail.com

Pedro Eduardo Bitencourt Gomes
Médico Veterinário, Doutor em Ciência Animal. Docente da Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: Pedro.bitencourt@chrisfapi.com.br

Recebido: 01/05/2025 – Aceito: 15/05/2025

Resumo

Este estudo descreve um caso clínico de piometra fechada em uma cadela idosa da raça Spitz Alemão, previamente utilizada para reprodução. A paciente apresentava letargia, distensão abdominal, febre, polidipsia e anorexia. O diagnóstico foi baseado em exame físico, ultrassonografia abdominal e exames laboratoriais, que indicaram leucocitose, neutrofilia e disfunção renal aguda. O tratamento instituído foi a ovariosalpingohisterectomia (OSH), porém o animal evoluiu a óbito no pós-operatório, mesmo após suporte clínico adequado. O caso destaca a necessidade do diagnóstico precoce e da castração preventiva em fêmeas não destinadas à reprodução, especialmente na senilidade.

Palavras-chave: Piometra fechada; Castração preventiva; Secreção uterina; Cadelas geriátricas.

Abstract

This study describes a clinical case of closed pyometra in an elderly female German Spitz dog, previously used for breeding. The patient presented with lethargy, abdominal distension, fever, polydipsia and anorexia. The diagnosis was based on physical examination, abdominal ultrasonography and laboratory tests, which indicated leukocytosis, neutrophilia and acute renal dysfunction. The treatment instituted was ovariohysterectomy (OSH), but the animal died in the postoperative period, despite adequate clinical support. The case highlights the need for early diagnosis and preventive spaying in females not intended for breeding, especially in old age.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3988

Keywords: Closed pyometra; Preventive castration; Uterine secretion; Geriatric bitches.

1. Introdução

A piometra é uma afecção reprodutiva comum e grave que acomete principalmente cadelas não castradas, de meia-idade a idosas, sendo caracterizada pelo acúmulo de exsudato purulento no lúmen uterino. É consequência de alterações hormonais, especialmente da ação da progesterona após o estro. Esse hormônio promove hiperplasia endometrial cística (HEC) e imunossupressão local, criando um ambiente propício à infecção bacteriana (Fossum, 2021; Silva, 2020).

Clinicamente, a piometra pode apresentar-se de forma aberta, com secreção vulvar evidente, ou fechada, sem eliminação de exsudato, o que dificulta o diagnóstico e agrava o prognóstico. Entre os sinais clínicos observados estão apatia, febre, polidipsia, poliúria, vômitos e distensão abdominal. O diagnóstico é baseado em anamnese, exame físico, exames laboratoriais e principalmente na ultrassonografia, que permite a visualização do útero distendido e preenchido por conteúdo líquido (Freitas et al., 2021).

O tratamento de escolha é a ováriosalpingohisterectomia (OSH), especialmente nos casos mais avançados ou em animais sem interesse reprodutivo, sendo considerada uma emergência cirúrgica devido ao risco de septicemia e comprometimento multissistêmico. Apesar disso, a evolução clínica pode ser desfavorável, principalmente em pacientes com quadro sistêmico avançado ou idade elevada (Dyba et al., 2018).

Neste contexto, o presente trabalho visa relatar um caso clínico de piometra em uma cadela idosa da raça Spitz Alemão, ressaltando a importância do diagnóstico precoce, da intervenção cirúrgica oportuna e das medidas preventivas como a castração eletiva.

2. Revisão da Literatura

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3988

A piometra é uma afecção uterina de caráter infeccioso e inflamatório, comumente associada à hiperplasia endometrial cística induzida pela ação prolongada da progesterona durante o diestro (FOSSUM, 2021; SANTOS et al., 2022). Esse ambiente favorece a proliferação bacteriana, sendo a Escherichia coli o agente etiológico mais frequentemente isolado (SILVA, 2020).

A forma fechada da piometra, como observada no caso relatado, é particularmente grave devido à ausência de drenagem do exsudato, o que aumenta o risco de sepse e insuficiência renal (DYBA et al., 2018). O diagnóstico é baseado em anamnese, sinais clínicos e exames complementares, como hemograma e ultrassonografia abdominal, que são decisivos para a conduta terapêutica (FREITAS et al., 2021).

O tratamento de escolha é a ováriosalpingohisterectomia (OSH), que deve ser realizada de forma emergencial em casos graves, especialmente em fêmeas sem interesse reprodutivo (FOSSUM, 2015). A mortalidade pós-operatória está frequentemente associada ao atraso no diagnóstico e à presença de disfunções sistêmicas, como lesões renais e hepáticas (SANTOS et al., 2022).

3. Metodologia

O presente trabalho trata-se de um relato de caso clínico com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. A metodologia baseou-se na observação direta e registro do atendimento de uma cadela com diagnóstico de piometra, compreendendo anamnese, exame físico, exames complementares (laboratoriais e ultrassonográficos), tratamento instituído e evolução do quadro clínico.

A fim de embasar a discussão, foi realizada pesquisa bibliográfica em bases de dados científicas, utilizando os descritores: “piometra”, “infecção uterina”, “cadela idosa”, “patologias reprodutivas” e “castração”. Os dados clínicos foram comparados com achados da literatura atual, com o intuito de contextualizar o caso dentro da rotina médico-veterinária.

4. Resultados e Discussão

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3988

Uma cadela da raça Spitz Alemão, idosa e não castrada, foi atendida no Centro Veterinário Vida Animal (Piripiri-PI). A paciente possuía histórico reprodutivo em canil. A tutora relatou sinais clínicos como distensão abdominal, apatia, anorexia, polidipsia, poliúria e ausência de defecação, sendo inicialmente tratada por outro profissional para fecaloma, sem melhora clínica.

Ao exame físico, observou-se abdome distendido, com rigidez e dor à palpação, mucosas hipocoradas, febre (40,9ºC), linfonodos inguinais aumentados, tempo de preenchimento capilar superior a dois segundos e estado geral letárgico. O quadro clínico indicava processo infeccioso sistêmico.

O exame ultrassonográfico revelou cornos uterinos distendidos, com acúmulo de conteúdo anecoico e celularidade compatível com secreção purulenta, altamente sugestivos de piometra. O hemograma revelou leucocitose, neutrofilia e linfopenia, sugerindo infecção bacteriana ativa. Os exames bioquímicos indicaram insuficiência renal aguda, possivelmente secundária à sepse. Parâmetros bioquímicos apontaram disfunção renal, com ureia em 135 mg/dL e creatinina em 9,7 mg/dL, caracterizando quadro de insuficiência renal aguda secundária à sepse.

Tabela 01 – Resultado do hemograma.

		Referência
Hemácias	**5,70 milhões/mm³**	5,50 a 8,50
Hemoglobina	**12,80 g/dL**	12,00 a 18,00
Hematócrito	**38,00 %**	37,00 a 55,00
Vol. Cor. Médio (VCM)	**66,67 fL**	60,00 a 72,00
Hem. Cor. Médio (HCM)	**22,46 pg**	21,00 a 26,00
Conc. Hemogl. Médio	**33,68 g/dL**	31,00 a 37,00

LEUCOGRAMA				
Leucócitos	**20.500 mm³**		Referência	
			6.000 a 17.000	
	Relativo	Absoluto		
Bastonetes	**00 %**	**0.000 /mm³**	0 a 3	0 a 510
Segmentados	**85 %**	**17.425 /mm³**	60 a 77	3.600 a 13.090
Eosinófilos	**00 %**	**0.000 /mm³**	0 a 10	0 a 1.700
Linfócitos	**09 %**	**1.845 /mm³**	12 a 30	720 a 5.100
Monócitos	**06 %**	**1.230 /mm³**	1 a 10	0 a 1.700
Basófilos	**00 %**	**0.000 /mm³**	Raros	Raros
Observação				

Leucocitose. Neutrofilia relativa e absoluta. Linfopenia relativa.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3988

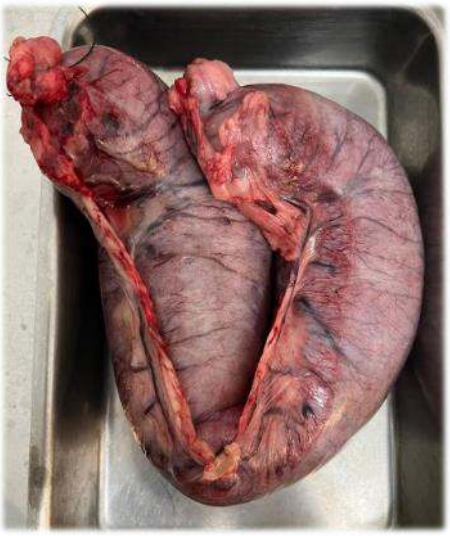
Proteínas Plasmáticas	**7.4 g/dL**	6 a 8
Plaquetas	**268.000 /mm³**	180.000 a 500.000

Fonte: Arquivo pessoal.

O tratamento adotado foi a ováriosalpingohisterectomia (OSH), procedimento de escolha em casos avançados de piometra. A paciente recebeu medicação pré-operatória com antibióticos (Penicilina G, Metronidazol), hepatoprotetor (Ornitil) e analgesia. A indução anestésica foi realizada com tramadol e acepromazina, seguida por propofol intravenoso e manutenção com isofluorano.

Durante o ato cirúrgico, o útero apresentava-se extremamente distendido, com paredes espessadas e conteúdo purulento, confirmando o diagnóstico de piometra. O procedimento cirúrgico transcorreu sem intercorrências técnicas. No entanto, devido ao comprometimento sistêmico prévio, idade avançada e falência renal aguda, a paciente apresentou piora progressiva no pós-operatório, evoluindo a óbito.

Figura 01 – Imagem do útero da paciente após OSH.



Fonte: Arquivo pessoal.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3988

Após posicionamento da paciente em decúbito dorsal, realizou-se tricotomia e antissepsia da região abdominal ventral. Realizou-se cirúrgico por celiotomia longitudinal mediana retro-umbilical, não havendo líquido livre na cavidade abdominal. O útero foi cuidadosamente exteriorizado, avaliado e isolado com compressas estéreis úmidas. Foi executada uma fenestra no ligamento largo caudal ao ovário direito e posicionou-se uma pinça Criledistal ao ovário. Após a realização de ligadura e transfixação utilizando fio não absorvível nylon 2-0, sucedeu a secção do coto ovariano entre o ovário direito e a transfixação. O mesmo procedimento foi realizado no ovário e corno esquerdo e na porção cranial à cérvix uterina, compreendendo a cérvix e os vasos uterinos, retirando toda estrutura.

Após a inspeção de toda cavidade abdominal, iniciou-se a celiorrafia utilizando fio inabsorvível monofilamentar 2-0 (Nylon), suturado subcutâneo com fio absorvível multifilamentar 2-0 (Poliglactina 910) padrão colchoeiro e dermorrafia em padrão “X” com fio inabsorvível monofilamentar 3-0 (Nylon).

Figura 02 – Imagem do abdome pós-operatório.



Fonte: Arquivo pessoal.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3988

A cirurgia e a anestesia transcorreram sem intercorrências. Com o pós-operatório foi prescrito: antibioticoterapia com amoxicilina com clavulanato de potássio 25mg/kg, a cada 12 horas, durante 10 dias; anti-inflamatório não esteroidal (meloxicam 0,1mg/kg, via oral, a cada 24 horas, durante cinco dias), analgésicos (dipirona 25mg/kg, via oral, a cada 8 horas, durante sete dias e cloridrato de tramadol 3mg/kg, via oral, a cada 8 horas, durante cinco dias).

A piometra é uma condição grave, comum em fêmeas caninas não castradas, especialmente após sucessivos ciclos estrais. Estudos destacam a Escherichia coli como a principal bactéria envolvida, cuja ação está relacionada à hiperplasia endometrial cística e à imunossupressão induzida por progestágenos (Santos et al., 2022).

O caso aponta para a urgência de diagnóstico precoce, da indicação correta da OSH e da conscientização sobre a castração eletiva como forma eficaz de prevenção. A demora no diagnóstico, aliada ao comprometimento renal e hepático, contribuiu para o desfecho desfavorável, evidenciando a complexidade da abordagem clínica em pacientes geriátricos e com histórico reprodutivo intenso.

5. Conclusão

A piometra representa uma das afecções reprodutivas mais relevantes na clínica de pequenos animais, caracterizando-se como uma emergência médica que exige intervenção rápida e precisa. O presente relato evidência não apenas a complexidade do diagnóstico e manejo da doença em cadelas idosas, mas também os riscos associados à negligência reprodutiva, como o uso indiscriminado para reprodução e a ausência de castração eletiva.

O caso relatado demonstra a importância da anamnese detalhada, da realização de exames complementares — como ultrassonografia e perfil laboratorial — e da intervenção cirúrgica imediata, especialmente em pacientes com sinais de comprometimento sistêmico. Mesmo com a indicação correta da ováriosalpingohisterectomia (OSH), o quadro clínico avançado, aliado à idade da paciente e à insuficiência renal aguda, resultou em evolução desfavorável e

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3988

prognóstico reservado.

O relato destaca a importância de campanhas educativas direcionadas à orientação de tutores sobre os benefícios da castração precoce, além da valorização do diagnóstico inicial e do acompanhamento clínico de fêmeas reprodutoras. Relatos clínicos como este ampliam o entendimento das complicações inerentes à piometra, contribuindo para a tomada de decisões terapêuticas mais eficazes na rotina veterinária.

Referências

COLES, E. H. Patologia clínica veterinária. 3.ed. São Paulo: Manole, 566 p (1984).

COUTO, E. F. R. Ruptura vesical concomitante à piometra de coto uterino em cadela - relato de caso. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) - Curso de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1-32 (2019).

DYBA, S., HADI, N. I. A., DALMOLIN, F., OLIVEIRA, C. R. T. Hiperplasia endometrial cística/piometra em cadelas: estudo retrospectivo de 49 casos no sudoeste do Paraná. In: Congresso Nacional de Medicina Veterinária FAG, Cascavel. Emavet Fag, 2, 2-9 (2018).

FOSSUM, T. Cirurgia de pequenos animais. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil (2015).

FOSSUM, T. W. Cirurgia da cavidade abdominal. In: Fossum, T. W. Cirurgia de pequenos animais. (5 ed.). Guanabara Koogan Ltda.; 1-1487 (2021).

FREITAS, I. D. A., DE FREITAS, C. T. O., XAVIER, G. R., PINTO, G. D. O. A., & SILVA, J. H. A. N. E. Piometra em cadela shih-tzu-relato de caso. Revista Multidisciplinar em Saúde, 2(3), 27-27 (2021).

KANEKO, J. J. Clinical biochemistry of domestic animals. 5.ed. San Diego: Academic Press, 932 p (1997).

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3988

SILVA, J. V. R. S. Complexo hiperplasia endometrial cística associada à piometra em cadela: relato de caso. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Unicepla, Distrito Federal, 1-16 (2020).

SANTOS, R. F. et al. Aspectos clínicos e laboratoriais da piometra em cadelas atendidas em clínica veterinária. Revista Brasileira de Ciência Veterinária, v. 29, n. 2, p. 87-92, 2022.